

Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa

"A nossa segurança começa aqui"

ATA da 82ª (octogésima segunda) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, sala 301, Edifício Meridien Center, Centro, Viçosa, com a presença dos Conselheiros: Eliane Antônia dos Reis Pereira em substituição a Fábio Lúcio Barbosa, conforme Portaria nº 031/2019; Lucimara Rodrigues da Silva Dias em substituição a Carlos Roberto Dias Júnior, conforme Portaria nº 033/2019; e Valdinei da Silva Araújo. Estavam presentes também o Coordenador do Comitê de Investimentos, Edivaldo Antônio da Silva Araújo e o Diretor Administrativo Financeiro do IPREVI, Sr. Luís Roberto de Andrade. A reunião iniciou-se com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada pelos presentes aquela reunião e assinada. Posteriormente passou a tratar dos seguintes assuntos em pauta: 1- Análise da Carteira de Investimentos do Instituto; 2- Análise do retorno dos investimentos em relação à meta atuarial no mês de abril de 2019; 3- Análise do Fundo de Investimento do Bradesco; 4- Autorização para investimento no Exterior e 5- Alteração da alocação dos recursos conforme Resolução CMN nº 4.695/2018. Em análise aos relatórios dos investimentos foi observado que o patrimônio da carteira do Instituto, no fechamento do primeiro quadrimestre, soma R\$ 49.304.780,16 e que retornos dos investimentos no mês de abril de 2019 alcançaram o montante de R\$ 349.135,28. A meta atuarial para o mês foi de 1,06% e o retorno auferido de 0,7231% que corresponde que 68,24% da meta. A meta acumulada de janeiro a abril de 2019 ficou na ordem de 4,09% e o retorno acumulado de 3,03%, significando, assim, que os ganhos do Instituto alcançaram 74,12% da meta. Analisando cada competência individualmente o retorno superou a meta atuarial somente no mês de janeiro e que em abril os ganhos foram melhores em relação a fevereiro e marco. Os presentes pontuaram que os resultados apresentados até o momento foram em grande parte em decorrência da tramitação do Projeto de Reforma da Previdência que tem trazido muita volatilidade e incertezas para o mercado financeiro, pois existe a expectativa que se aprovada colaborará para reequilibrar as contas públicas brasileiras e consequentemente na retornada da economia. Ainda ressaltaram que um cenário favorável para a economia dependerá da implementação do cronograma de reformas do governo e que enquanto não finalizar esse processo as oscilações e volatilidade continuarão acontecendo. Edivaldo ressaltou que embora esteja na pauta desta reunião à análise do Fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINAMICA RENDA FIXA esta análise foi realizada na reunião anterior com aprovação de futuros investimentos. Edivaldo informou que no período de 10 a 14 de maio de 2019 o Instituto recebeu as Guias de Recolhimentos das Contribuições Previdenciárias do exercício anterior que se encontravam em aberto e que esses novos recursos foram destinados o montante de R\$ 840.000,00 para BRADESCO ALOCAÇÃO DINAMICA RENDA FIXA e R\$ 630.000,00 para o ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA. Outra questão discutida foi à nova regra trazida pela Resolução CMN nº 4.695/2018, no qual as aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento,



Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa

"A nossa segurança começa aqui"

fundo de investimento em cotas de fundo de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS. Diante disso, os membros do Comitê deliberam remanejar R\$ 8.500.000,00 do CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF por concentrar em torno de 35% dos recursos da carteira do IPREVI. Desse montante foi recomendado a alocação de R\$ 4.500.000,00 no CAIXA BRASIL IMA-B TP RF e R\$ 4.000.000,00 no CAIXA FI BRASIL IRF-M. Os recursos permanecerão na CEF, porém o grau de risco da carteira passaria a ter um discreto aumento, pois esses fundos podem apresentar melhores taxas de juros, mas por outro lado estão sujeitos a oscilações. Os membros pontuaram a necessidade do aumento do grau de risco em função da busca pela meta considerando que a carteira do IPREVI é conservadora e os investimentos continuarão centrados em títulos públicos federais. Edivaldo ainda falou da permissão que o CMN concedeu aos RPPS para aplicar em investimento no exterior e fundos de investimento classificados como ações.. Edivaldo disse que em conversa com Consultor Financeiro Paulo Di Blasi o mesmo orientou essa possibilidade como auxílio para atingir a meta atuarial e que investimentos no mercado internacional seria uma alternativa diante das incertezas do mercado financeiro nacional. Os membros do Comitê ponderam que é necessário estudar melhor sobre o assunto e ter cautela. Edivaldo informou ainda que o Consultor Financeiro orientou aumentar as aplicações em renda variável, pois o percentual do IPREVI de 1,57% não contribui muito para atingir as metas. Ficou decidido acompanhar mais de perto a possibilidade de investimento no exterior, bem como de analisar novos investimentos em renda variável no mercado nacional mesmo. Luís Roberto apresentou os processos de credenciamento das instituições financeiras - CEF, BB, Itaú e Bradesco - extraídos da Plataforma do Paulo Di Blasi Consultoria e os membros do Comitê e o Coordenador de investimentos efetuou a análise e assinou os mesmos. Luís Roberto ratificou que os fundos de investimento devem ser credenciamentos antes de receber aplicações e que estes deverão ser realizados pelos membros do Comitê e repassado a ele para que seja informado no DAIR - Demonstrativo de Aplicações e Investimentos de Recursos. Edivaldo informou que o Rafael representante da Privatiza Investimentos e Caroline representante da XP Investimentos solicitaram agendamento de uma visita para falar sobre a necessidade de investir em renda variável para ter melhores retornos e expor os seus produtos. Nada mais havendo a tratar, o coordenador do Comitê deu a reunião por encerrada e eu, Lucimara Rodrigues da Silva Dias, secretariei e lavrei a ata, que após lida será assinada por mim e todos os presentes.

Eliane Antônia dos Reis Pereira
Edivaldo Antônio da Silva Araújo CPA10
Lucimara Rodrigues da Silva Dias
Luís Roberto de Andrade
Valdinei da Silva Araújo CPA10